



Evento	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	O jornal como plataforma de diálogo: uma polêmica literária nas "Balas de estalo"
Autor	RODRIGO CÉZAR DIAS
Orientador	ANTONIO MARCOS VIEIRA SANSEVERINO

O presente trabalho, vinculado ao projeto de pesquisa *Crônica e cotidiano no final do Império: Machado de Assis e a série "Balas de estalo"*, tem o propósito de empreender uma análise do jornal brasileiro do último quartil do século XIX enquanto plataforma de diálogo, abordando especificamente o caso da *Gazeta de Notícias*. Para tal investigação, tomo como *corpus* central a paródia de polêmica literária desenvolvida em Fevereiro de 1884 por Lulu Sênior e Zig-Zag – pseudônimos dos autores Ferreira de Araújo e Henrique Chaves, respectivamente, utilizados na coluna "Balas de estalo", que ora funcionam praticamente como uma assinatura, ora ganham consistência de personagens. Partindo dessas crônicas, vislumbro, inicialmente, a maneira pela qual as polêmicas constituem uma dinâmica dialogal. Como interpublicação na imprensa brasileira do período abordado, os articulistas utilizam os veículos como púlpito para debate político-ideológico. Posteriormente, analiso o funcionamento dessa dinâmica na série "Balas de estalo", observando não só o seu aspecto interpublicação, em que os cronistas discutem com articulistas de outros veículos, mas principalmente seu aspecto intrapublicação, sobretudo o diálogo travado entre os autores da coluna. Com esses subsídios, proponho a hipótese de que o nível de concretude dos pseudônimos enquanto personagens na série é regulado por uma conveniência de procedimento, variando do pseudônimo ao personagem de acordo com os objetivos retóricos do autor. A metodologia do trabalho será a pesquisa bibliográfica, através da leitura do jornal digitalizado; para realizar tal estudo, tomo como referencial teórico os trabalhos de Angela Alonso, Roberto Ventura e Nelson Werneck Sodré.